

## 9. FEIRA DE SAÚDE E ARRAIAL JUNINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

*Nephtys Verissimo da Silva<sup>1</sup>, Vitória Victor Menezes<sup>2</sup>, Tatielle Lima Vieira<sup>3</sup>, Gabriela Nobrega Moreira<sup>4</sup>, Isadora Ruth Dantas de Medeiros Santos<sup>5</sup>, Rafael Mateus Tabosa<sup>6</sup>, Tainná Weida Martins da Silva<sup>7</sup>, Camila Beatriz Santos Silva<sup>8</sup>, Isis Giselle Medeiros da Costa<sup>9</sup>, Jessyka Kalyne Galvão Bezerra<sup>10</sup>, Raphaela Veloso Rodrigues Dantas<sup>11</sup>, Luana Carla Santana Ribeiro<sup>12</sup>*  
*luana.carla@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** Objetiva-se relatar as experiências vivenciadas por um grupo tutorial do eixo assistência do PET-Saúde do CES/UFCG, integrado à equipe de uma Unidade Básica de Saúde do município de Cuité-PB, para o desenvolvimento de uma feira de saúde, com oferta de serviços à comunidade no mês de junho de 2023. A ação contou com a participação de aproximadamente 70 pessoas, e os benefícios dessa mobilização foram notáveis para a comunidade, desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** *Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.*

### 1. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e caracteriza-se por um conjunto de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, cura e reabilitação, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Na sua trajetória, possui a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo principal de consolidação e ampliação da APS, com suas práticas de cuidado integrado guiado por uma gestão de qualidade e uma equipe multiprofissional voltada ao atendimento das múltiplas necessidades em saúde da comunidade [1].

O trabalho da equipe multiprofissional na ESF deve ser fundamentado nos princípios do SUS, como o da integralidade dos cuidados de saúde. Desse modo, as ações desenvolvidas devem considerar os indivíduos em seu contexto de vida, familiar e social, assim como o conjunto de suas necessidades biopsicossociais. Para tanto, o planejamento e a execução de ações educativas e promotoras da saúde necessitam da participação e integração dos diversos profissionais da área da saúde, ampliando as formas de cuidado e aumentando a potencialidade resolutiva. Dessa forma, é importante a

interprofissionalidade na ESF, o que amplia o planejamento do cuidado e facilita o acesso da população a profissionais de diversas áreas e conhecimentos diversificados [1].

A partir dessa perspectiva, a equipe de Saúde da Família possui atribuições comuns a todas as categorias profissionais e deve operacionalizar todos os princípios do SUS e diretrizes, como regionalização e hierarquização, participação da comunidade e seguir com os atributos da APS. Dentre esses atributos, destaca-se a competência cultural, pois na atenção é necessário que o sujeito seja considerado em sua singularidade e inserção sociocultural [2].

Visto a grande influência que o âmbito cultural em que a comunidade está inserida exerce sobre a adoção de atitudes e comportamentos de prevenção ou de risco e sobre a utilização dos serviços de saúde, é necessário que o planejamento de ações educativas de saúde seja meticulosamente elaborado. Dessa forma, ações que utilizem de momentos alusivos à comemorações típicas e culturais da região são bem aceitas e de grande valia para desenvolver laços fortes com as pessoas e famílias a que se direcionam os cuidados em saúde, obtendo-se maior satisfação e maior adesão às medidas preventivas, ao diagnóstico oportuno de doenças e aos tratamentos prescritos [2].

Nesse contexto, ressalta-se a atuação do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), junto aos serviços de APS. O PET-Saúde é um programa de integração do ensino superior com serviços de saúde e com a comunidade, com o propósito de formação ímpar de futuros profissionais da saúde que poderão atuar na saúde pública. O PET-Saúde do Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), na 10ª edição, com o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde” apresentou o objetivo geral de “desenvolver, acompanhar e avaliar o processo das ações/atividades na Atenção Primária à Saúde, com foco nas práticas profissionais de gestão e assistência à saúde voltadas à integração do ensino, serviço e comunidade nos

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB, Brasil.

<sup>9</sup> Orientadora, Enfermeira, UFCG, Campus Cuité, PB, Brasil.

<sup>10</sup> Orientadora, Nutricionista, UFCG, Campus Cuité, PB, Brasil.

<sup>11</sup> Orientadora, Professora de Nutrição, UFCG, Campus Cuité, PB, Brasil.

<sup>12</sup> Coordenadora, Professora de Enfermagem, UFCG, Campus Cuité, PB, Brasil.

municípios de Cuité, Nova Floresta e naqueles pertencentes à Quarta Região de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba”.

O PET-Saúde do CES/UFCG da atual edição dividiu seus ingressantes nos eixos de gestão e assistência, atuando em Grupos Tutoriais (GT) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios de Cuité e Nova Floresta, localizados no Curimataú Paraibano, atuando diretamente com ações educativas em saúde voltadas à comunidade, enfatizando e tomando como premissa sua situação sociocultural [3].

No município de Cuité, o Grupo Tutorial do eixo de assistência ficou responsável pela atuação e contribuição em ações de saúde na UBS Raimunda Domingos de Moura, desenvolvendo tanto atividades assistenciais no cotidiano da unidade, como ações educativas de saúde, com o propósito da conscientização e sensibilização da comunidade sobre problemas de saúde prioritários. Destaca-se a importância de ações preventivas, tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista assistencial, uma vez que podem diminuir a incidência de doenças e contribuir para a diminuição do número de usuários de saúde que buscam serviços de maior complexidade, mais dispendiosos e por vezes menos efetivos [4].

Desse modo, objetiva-se relatar as experiências vivenciadas por um grupo tutorial do eixo assistência do PET-Saúde do CES/UFCG, em sua integração com a equipe de uma UBS do município de Cuité, para o desenvolvimento de uma feira de saúde e arraial no mês de junho de 2023. Essa vivência possibilitou a oferta de um conjunto de serviços à comunidade, considerando o contexto sociocultural das festas juninas, como atrativo para a população acessar a UBS, visando à promoção da sua saúde.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, baseado na vivência de um grupo tutorial do eixo assistência do PET-Saúde do CES/UFCG, em sua integração com a equipe da UBS Raimunda Domingos de Moura do município de Cuité, Paraíba. O relato de experiência consiste na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, sendo reconhecida sua importância na discussão sobre a participação de discentes em atividades práticas junto à comunidade [5].

O GT do eixo Assistência à saúde do PET-Saúde do CES/UFCG, é composto por uma equipe interdisciplinar, a qual contém a participação de oito alunos, sendo quatro do Curso de Bacharelado em Enfermagem e quatro do Curso de Bacharelado em Nutrição, duas preceptoras, sendo uma enfermeira e uma nutricionista da UBS, uma coordenadora geral, professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, e uma tutora da equipe, professora do Curso de Bacharelado em Nutrição.

A população adscrita da UBS referida é composta por 4237 (quatro mil duzentos e trinta e sete) pessoas,

sendo 1937 (mil novecentos e trinta e sete) homens e 2300 (duas mil e trezentas) mulheres. Em sua maioria, de raça branca e a maior parte da população tem de 15 a 64 anos de idade. Na comunidade, a maioria das pessoas possui a formação de ensino fundamental anos iniciais e de ensino médio 2º ciclo (científico, técnico e etc.). Quanto aos problemas de saúde, os que mais se destacam são: hipertensão (645 pessoas), tabagismo (265 pessoas), diabetes (241 pessoas), e problemas relacionados à saúde mental (164 pessoas).

A UBS Raimunda Domingos de Moura possui uma equipe multiprofissional, composta por uma médica, uma enfermeira, uma nutricionista, um psicólogo, uma técnica de enfermagem, uma dentista, uma técnica em saúde bucal e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Na feira de saúde e arraial junino, da qual se trata este relato de experiência, que aconteceu em 16 de junho de 2023, no turno da tarde, realizou-se triagem, avaliação nutricional, testagem para COVID-19, vacinação, educação em saúde, contando com apresentação cultural e sorteio de cestas básicas. O tema da ação foi “Arraiá da UBS Raimunda”, alusivo a uma data comemorativa principalmente do Nordeste: o São João, visando maior interação com a comunidade.

Diante disso, os profissionais de saúde da UBS Raimunda Domingos de Moura, junto com os estagiários e estudantes e docentes do PET-Saúde, e em parceria com a prefeitura municipal e secretaria de saúde de Cuité, planejaram e produziram materiais alusivos às comemorações de São João no mês de junho, utilizando de técnicas visuais, gráficas e escritas, que atuassem em problemáticas comuns na região, assumindo o papel do modelo preventivo em forma de feira de saúde. O planejamento teve início na primeira semana de maio de 2023, na reunião semanal do PET-Saúde, que ocorreu numa quinta-feira (04/05/2023), e se prolongou até a manhã que antecedeu a ação.

A ação foi pensada estrategicamente para ser realizada no mês junino, a fim de unir os festejos tradicionais da época na região com a educação popular em saúde e realização de procedimentos em que a comunidade tinha mais necessidade para o momento em questão. Desse modo, foi realizada uma feira de saúde paralelamente ao arraial alusivo ao São João, onde cada uma das salas dispostas na unidade possuía temáticas diferentes, sendo estas salas sobre: educação popular em saúde sobre sintomas respiratórios; educação e avaliação nutricional; rastreamento em saúde mental; atualização da situação vacinal; verificação de sinais vitais; e testagem de COVID-19. Além disso, ainda contou com sorteio de balaios (cestas básicas) e apresentação cultural de uma quadrilha da região.

## 3. Resultados e Discussões

A promoção da saúde, por meio de atividades educativas, pode ser descrita como uma variedade de experiências facilitadoras do aprendizado, planejadas para incentivar ações voluntárias em prol do bem-estar e

da saúde dos indivíduos. Essa abordagem compreende considerar vários fatores que influenciam o comportamento humano em relação à saúde, bem como planejar cuidadosamente as atividades realizadas, permitindo a voluntariedade de participação dos usuários e envolvimento nas atividades, buscando garantir uma compreensão de todos os objetivos educativos nas ações desenvolvidas. Nesse sentido, é essencial que todo o planejamento de projetos como este seja embasado por uma abordagem científica, considerando os diversos fatores que afetam o público-alvo, não apenas epidemiologicamente, mas que envolvem seus marcadores sociais - características culturais, socioeconômicas, religiosas, entre outros - e, sobretudo, seu estilo de vida. Isso permitirá uma promoção mais efetiva da saúde, com respeito à liberdade de escolha e à compreensão dos indivíduos envolvidos [6].

O modelo mais utilizado de educação em saúde é o modelo preventivo, tendo em vista que o comportamento dos indivíduos está implicado na etiologia de diversas doenças. Essa abordagem preventiva possibilita que os indivíduos sejam hábeis para regular seus comportamentos de risco e estilos de vida que não contribuem para uma vida saudável, principalmente na atenção primária [7].

Durante o planejamento das ações educativas em saúde, a escolha de métodos apropriados para alcançar os objetivos assume um papel de grande importância no sucesso geral do desenvolvimento. Esses métodos representam o elemento fundamental do processo e o ponto crucial de conexão com o público-alvo. Dessa maneira, os profissionais de saúde devem estabelecer critérios para a escolha de acordo com o tema, população-alvo, tempo e recursos disponíveis [8].

### **Educação Popular na Atenção Primária à Saúde: experienciando a Feira de Saúde**

Um dos principais mecanismos para a elaboração de instrumentos na educação em saúde é a comunicação e divisão das tarefas entre a equipe, buscando construir projetos que sejam aplicáveis na prática e que incluam o sujeito e seu contexto de maneira geral. Essa atividade envolve a organização dos processos de pensamento, comunicação e ação entre os membros da equipe, almejando propiciar condições favorecedoras do processo de aquisição de conhecimentos, que estimule mudanças no comportamento dos usuários [9].

A partir disso, foram discutidas nas reuniões realizadas pelas equipes do GT do PET-Saúde e da UBS, as principais problemáticas que envolviam a comunidade na época de execução da ação. Sendo assim, algumas questões foram colocadas em pauta e foram pensadas estratégias adequadas para sua aplicabilidade no contexto em questão. Após a discussão, as equipes, baseadas em experiências vivenciadas com a comunidade nos últimos meses, chegaram a um consenso.

Desse modo, decidiu-se, em comum acordo, trabalhar com temáticas envolvendo:

- educação em saúde sobre síndromes respiratórias, devido ao potencial risco de contaminação na época, principalmente devido às frequentes quedas de temperatura que vinham ocorrendo na região, assim como devido às aglomerações típicas da época;
- a testagem de COVID-19, com o objetivo de investigar possíveis casos assintomáticos, devido às aglomerações comuns do momento e ao retorno dos casos frequentes da doença na cidade;
- educação nutricional, com o objetivo de realizar orientações nutricionais acerca da alimentação e sanar dúvidas pertinentes sobre assuntos relacionados;
- rastreamento em saúde mental, visando à identificação de possíveis moradores com sofrimento mental, que estivessem necessitando de amparo psicológico;
- aferição de sinais vitais, com foco na verificação de pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca, testagem de glicemia capilar e medidas antropométricas, sendo oportuno também para a realização de orientações acerca dos parâmetros adequados para os sinais vitais, a fim de conscientizar a população sobre os riscos que envolvem possíveis alterações nesses valores de referência.

Após a definição de temas a serem abordados, a equipe foi dividida para compor as salas temáticas, compondo a Feira de Saúde. Cada sala ficou com duas pessoas, em média, sendo essas, desde estudantes de Enfermagem e Nutrição a profissionais da unidade. Foi alinhado em equipe a criação de um mecanismo para a adesão da população à feira, que consistiu em criar fichas que eram entregues na entrada da ação e que seriam assinadas à medida que os usuários de saúde participassem das salas da feira.

Cada pessoa deveria ter, no mínimo, três assinaturas em suas fichas para que pudessem concorrer a uma cesta básica conhecida como “balaio junino”, em algumas regiões do Nordeste. Esse balaio foi formado por diversos alimentos como: arroz, feijão, macarrão, leite, fubá, açúcar, sal, café, óleo e outros alimentos utilizados no dia-a-dia pela comunidade de maneira geral. Esse modo de dinamização foi escolhido como forma de estimulação, fazendo com que as pessoas da comunidade fossem impulsionadas a participarem de diversas salas, agregando conhecimento acerca das pautas trabalhadas.

A primeira sala foi conduzida pela preceptora nutricionista do município e uma estudante de nutrição, ambas integram o GT do PET-Saúde. A abordagem utilizada foi uma roda de conversa com duração de 15 minutos, com auxílio de folders que exploravam as temáticas de orientações nutricionais, higienização

adequada dos alimentos e o manuseio correto do hipoclorito de sódio, o qual também foi disponibilizado para a comunidade. O momento apresentou inúmeras reflexões sobre saberes populares entre os participantes, o que proporcionou um ambiente de trocas de experiências e conhecimento, enriquecendo o vínculo da comunidade com as profissionais de saúde, bem como a quebra de tabus presentes em assuntos da área da nutrição.

Por conseguinte, a segunda sala apresentou a temática de educação em saúde sobre síndromes respiratórias, sendo conduzida por duas estudantes de enfermagem (Figura 1). O momento informativo foi dinamizado por meio de orientações sobre a prevenção de algumas doenças, como COVID-19, influenza e tuberculose, além da presença de cartazes informativos que diferenciavam os sintomas gripais de cada doença, possibilitando uma melhor exploração do conteúdo para a comunidade. A terceira sala (Figura 2) foi destinada à aferição de sinais vitais, o que consiste em dados fisiológicos do estado de saúde atual do paciente, sendo um meio que indica a melhor condução de tratamento e o monitoramento de possíveis agravos à saúde [10]. A sala foi conduzida por um estudante de enfermagem, sob supervisão de enfermeira, que ficou responsável pela realização de procedimentos, como aferição de pressão arterial, teste de glicemia, entre outros.



Figura 1 – Sala de educação em saúde sobre síndromes respiratórias. Cuité, Paraíba, 2023.  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).



Figura 2 – Sala de aferição de sinais vitais. Cuité, Paraíba, 2023.  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No mesmo seguimento, a quarta sala foi designada para teste de COVID-19, sendo conduzida por uma aluna de Enfermagem e a enfermeira da UBS, ambas do PET-Saúde, visando uma assistência integral ao atendimento da comunidade e o resguardo de proteção à proliferação do vírus. É importante ressaltar que todos os procedimentos citados foram realizados por acadêmicos que compõem o PET-saúde, com auxílio e supervisão das preceptoras de Enfermagem e Nutrição, além da coordenadora tutora do GT, o que proporciona aos estudantes experiências pertinentes à sua formação profissional ainda na graduação, fortalecendo as relações entre ensino, serviço e comunidade.

A penúltima sala foi atribuída para vacinações, com a técnica de enfermagem da UBS, a fim de atualizar o esquema vacinal dos usuários de saúde. A sexta sala - e última - realizou uma abordagem sobre saúde mental, referente a uma demanda da UBS, bem como um assunto de extrema importância e sensibilidade para a atenção primária. O momento foi conduzido pelo psicólogo da unidade, com auxílio de uma estudante de Nutrição, o que reflete um modelo de equipe multiprofissional. A dinâmica nesta sala difere das demais, visto que se utilizou abordagem de escuta e acolhimento de maneira individualizada, além da realização de uma entrevista para preenchimento de formulário, o qual tem por objetivo identificar pessoas em possível estado de sofrimento mental. Ademais, os assuntos foram conduzidos conforme as necessidades dos usuários.

### **Promoção do fortalecimento da cultura regional no âmbito da saúde**

A ação da Feira de Saúde e Arraial Junino contou com uma programação temática em torno do São João da unidade, com a participação da atração “Grupo Feliz Idade”, um grupo de dança do município de Cuité, composto unicamente por pessoas idosas, que no momento apresentou uma quadrilha, dança tradicional dos festejos juninos. Foi apresentado um espetáculo belíssimo, que transbordou alegria a todos os participantes e a integração de saberes e dizeres antigos através da música. O momento cultural aconteceu após a feira de saúde, onde todos os indivíduos presentes da comunidade e prestadores de serviços direcionaram-se para a entrada da UBS para melhor atender o espaço necessário para a apresentação. É notório que a ação envolveu multifatores que potencializaram não somente a cultura regional, mas também a integração da faixa etária idosa na sociedade e reforço da prática de atividades de maneira prazerosa através da dança [11].

Após a apresentação da quadrilha, todos foram conduzidos para o ambiente interno da unidade, para que o evento pudesse ser finalizado com o sorteio dos balaios e dos brindes. A ocasião promoveu a alegria e descontração entre as pessoas, estimulando uma convivência mais harmônica entre a comunidade, estudantes e profissionais de saúde. Por fim, foi disposta

uma mesa repleta de comidas típicas, que expressa afetividade alimentar e acolhimento através de alimentos que transcendem todas as faixas etárias e reforçam a cultura à alimentação típica da região.

A vantagem de realizar ações que permitam o contato direto com a comunidade consiste em simplificar a construção coletiva de conhecimento e reflexão acerca da realidade vivenciada pelos indivíduos, permitindo um rompimento da relação vertical (profissional-paciente) e facilitar a expressão das necessidades, expectativas, angústias e possíveis dúvidas da comunidade [6].



Figura 3 – Sorteio do balaio junino. Cuité, Paraíba, 2023.  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).



Figura 4 – Mesa de comidas típicas. Cuité, Paraíba, 2023.  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).



Figura 5 – Profissionais da UBS Raimunda, petianos e o Grupo Feliz Idade. Cuité, Paraíba, 2023.  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A ação contou com a participação de aproximadamente 70 pessoas, e os benefícios dessa mobilização foram notáveis para a comunidade, desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além disso, ao unir diversos indivíduos em torno dessa causa, a ação criou um ambiente de apoio mútuo e solidariedade, incentivando as pessoas a cuidarem de si mesmas e de suas famílias. Portanto, ações de saúde como esta têm o potencial de reduzir significativamente os custos de saúde e melhorar a qualidade de vida da comunidade a longo prazo, demonstrando o poder da colaboração e da prevenção na construção de uma comunidade mais saudável e resiliente.

#### 4. Conclusões

Diante do exposto, percebe-se a importância de conhecer o público-alvo ao qual se direcionam as ações em saúde, tendo em vista que a utilização de estratégias criativas e contextualizadas é parte relevante que define a participação eficaz da comunidade nas atividades planejadas. Para isso, a contribuição da equipe do PET-Saúde se fez crucial, pois possibilitou uma integração ensino-serviço-comunidade e sustentou os vínculos desenvolvidos entre todos os envolvidos no momento.

Ademais, ressalta-se a satisfação da comunidade na participação de ações como esta, que ultrapassam o modelo tradicional de transmitir conhecimento ao sujeito sem o processo de reflexão, mas que permite um entrelaçamento histórico com a cultura local e possibilita uma prática efetiva de educação em saúde, por meio de métodos que facilitam o aprendizado e estimulam a autonomia dos indivíduos no cuidado com a própria saúde.

Por fim, a experiência foi de grande valia para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos na ação, uma vez que estes puderam participar de todos os detalhes, desde o planejamento até a execução, tendo voz ativa nas decisões e contribuindo para que pudesse ser um momento exitoso para todos os participantes da ação educativa. Além disso, a vivência de integração entre os saberes dos estudantes de diversos cursos para a montagem do evento, assim como com os demais profissionais da unidade, permitiu uma abordagem interdisciplinar que compreendesse diferentes aspectos e problemáticas presentes na comunidade.

#### 5. Referências

- [1] MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Ações e programas. Estratégia de Saúde da Família. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/estrategia-saude-da-familia>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- [2] DAMASCENO, Renata Fiúza; DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira. Competência cultural na atenção primária: algumas considerações. JPMHC| Journal of Management & Primary Health Care ISSN 2179-6750, v. 9, 2018. Disponível em:

<https://jmphc.com.br/jmphc/article/view/435>. Acesso em: 16 jul. 2023.

[3] Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Educação e Saúde. PET-SAÚDE. Programa PET-Saúde Gestão e assistência. 2022. Disponível em: <http://www.petsaude.ces.ufcg.edu.br/portal/>. Acesso em: 19 jul. 2021.

[4] PIANTINO, Camila Belfort et al. Propostas de ações educativas no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. *Ciência et praxis*, v. 11, n. 21, p. 107-110, 2018. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/2271>. Acesso em: 18 jul. 2023.

[5] MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práx. Educ., Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&id=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso). Epub 25-Nov-2021. Acesso em: 20 jul. 2023.

[6] CONCEIÇÃO, D. S.; VIANA, V. S. S.; BATISTA, A. K. R.; ALCÂNTARA, A. dos S. S.; ELERES, V. M.; PINHEIRO, W. F.; BEZERRA, A. C. P.; VIANA, J. A. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 59412–59416, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-383. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15195>. Acesso em: 14 jul. 2023.

[7] FITTIPALDI, A. L. M.; O'DWYWE G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface (Botucatu)*, 25, e200806, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.200806>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/t5MyrjCKp93sxZhmKTKDsbd/>. Acesso em: 17 jul. 2023.

[8] ARAÚJO, T. I. de; SALES, J. K. D. de; MELO, C. S. de; MARÇAL, F. de A.; COELHO, H. P.; SOUSA, D. R. de; SANTOS, P. I. dos; FEITOSA, A. C. Educação Em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 16845–16858, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n4-014. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/8363>. Acesso em: 15 jul. 2023.

[9] GOMES, N. M. C. G.; CUNHA, A. M. S da; SANTOS, I. M. R. dos; TAVARES, C. M. As práticas de educação em saúde na estratégia saúde da família. *GEPNEWS, Maceió*, a.3, v. 2, n. 2, p. 99-106, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7885>. Acesso em: 15 jul. 2023.

[10] SCHAYDER A.; SILVA G.; DE MEDEIROS M.C.; BROZEGUINI N.; ORIGE J.S. Aferição dos sinais vitais e sua respectiva importância na prevenção e agravamento de patologias. *Revista Interdisciplinar*

*Pensamento Científico*, v. 7, n. 3, 17 nov. 2022.

Disponível em:

<http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/893>.

Acesso em: 18 jul. 2023.

[11] LIMA, C. L. S. de; CABO VERDE, E. J. S. R.;

CORRÊA, L. da S. Idosos e a dança: uma revisão sistemática da literatura. *Corpoconsciência*, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 108–120, 2020. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/11371>. Acesso em: 15 jul. 2023.

### ***Agradecimentos***

Às instituições que contribuíram com as experiências descritas nesta pesquisa, a fim de promover melhorias à assistência em saúde em Cuité, em especial à Prefeitura Municipal de Cuité juntamente com a Secretaria de Saúde do município, bem como ao PET-Saúde do CES/UFCG, pela oportunidade, ao lado da equipe multiprofissional da UBS Raimunda Domingos de Moura.